

Perguntas Frequentes (FAQ):

Requisitos e Orientações do Sistema RSPO de Gestão para Certificação em Grupo da Produção de CFF (FINAL, março de 2016)

Atenção: este documento FAQ será atualizado regularmente conforme questões relevantes forem recebidas das partes interessadas.

Categoria	Questões	Respostas
Documentos:	<p>1. Quais documentos eu preciso verificar para a Certificação em Grupo?</p>	<p><u>A Certificação em Grupo em si:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Requisitos e Orientações RSPO do Sistema de Gestão para Certificação em Grupo da Produção de CFF (FINAL, março de 2016) (inclui orientações específicas para a conformidade de membros individuais para os membros individuais com plantações individuais de até 50 ha) ○ Interpretação Nacional da RSPO, se existente para seu país ○ Princípios e Critérios RSPO 2013 (para orientação de conformidade para membros individuais dos membros individuais com mais de 50 ha de plantação individual) <p><u>Além disso, se novos plantios ocorreram desde novembro de 2005:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Procedimento de Compensação e Remediação da RSPO (Observação: <i>mais orientações sobre a aplicabilidade para produtores independentes estão sendo desenvolvidas atualmente</i>) <p><u>Além disso, se novos plantios ocorreram desde 01.01.2010:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Procedimento RSPO para Novos Plantios <p><u>Além disso, os auditores devem referenciar:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Sistema RSPO de Certificação, particularmente: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Seção 4.3.2, relativa à responsabilidade da certificação de pequenos produtores associados e produtores integrados vinculados a uma planta extratora. ▪ Requisitos relativos à Certificação em Grupo serão incluídos no documento revisado dos Sistemas de Certificação RSPO

<p>Conteúdo Técnico da orientação para a aplicação dos Princípios e Critérios da RSPO</p>	<p>2. Quão diferente é a orientação na Parte 3 deste documento com os P&C atuais?</p>	<p>Este documento apresenta um mecanismo para certificação em grupo que pode ser usado para demonstrar conformidade com os P&C RSPO 2013 e ele introduz um conceito de "adequado à escala", particularmente para pequenos produtores e produtores individuais, ou seja, para todos aqueles que não são propriedades/plantações de plantas extratoras e, portanto, podem não ter o mesmo acesso a recursos para obtenção da certificação RSPO. Para os requisitos-chave, por exemplo, para novos desenvolvimentos (Princípio 7), e uso de produtos químicos (Critério 4.6) as exigências e orientações são tão rigorosas quanto aquelas dentro dos Princípios e Critérios.</p> <p>Por meio do mecanismo de Certificação em Grupo, particularmente por meio do papel do Gestor de Grupo e do Sistema de Controle Interno, o rigor do Padrão de P&C da RSPO não está sendo comprometido, tampouco estão sendo diluídos os requisitos. Consulte a seção sobre 'conformidade' abaixo para mais detalhes sobre como produtores de diferentes tamanhos irão alcançar integralmente a conformidade com os P&C.</p>
<p>Aplicabilidade da Certificação em Grupo para diferentes tipos de produtores</p>	<p>3. A Certificação em Grupo está disponível apenas para pequenos produtores independentes?</p>	<p>Não. O documento visa facilitar o processo de certificação RSPO para quaisquer produtores de CFF que não sejam uma planta extratora com base de fornecimento (ou seja, plantas extratoras com plantações/áreas próprias ou associadas). Todos os tipos de produtores que não tenham qualquer controle ou influência de uma planta extratora com base de fornecimento na tomada de decisão são elegíveis para utilizar o mecanismo de certificação em grupo. Isso inclui pequenos produtores independentes associados (incluindo arranjos de pequenos produtores), produtores integrados e quaisquer produtores independentes, independentemente do tamanho de sua plantação.</p> <p>No que diz respeito a pequenos produtores e produtores integrados associados, os seguintes fatores deverão ser analisados a fim de determinar se a Certificação em Grupo (chamada de "Opção 2" na seção 1.3 do documento de Certificação em Grupo) ou a certificação "tradicional" conforme o certificado P&C da planta extratora (chamada "Opção 1", como referenciado na Seção 4.2.3 do documento de Sistemas de Certificação) é mais apropriado:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ A planta extratora com base de fornecimento tem poder de tomada de decisão executável sobre as operações dos produtores? Isso não inclui situações onde apenas serviços de extensão (por exemplo, assessoria agrônômica, e outro tipo de assistência semelhante) são fornecidos ao produtor.



		<ul style="list-style-type: none">○ Os produtores têm capacidade e recursos suficientes para implementarem eles mesmos os requisitos completos de P&C? <p>A Figura 1 abaixo mostra um diagrama indicando qual o mecanismo de certificação deveria ser usado para os diferentes cenários, com exemplos mais detalhados fornecidos na Tabela 1 abaixo.</p>
--	--	--

Figura 1 - Diagrama Simplificado sobre Cenários de Certificação

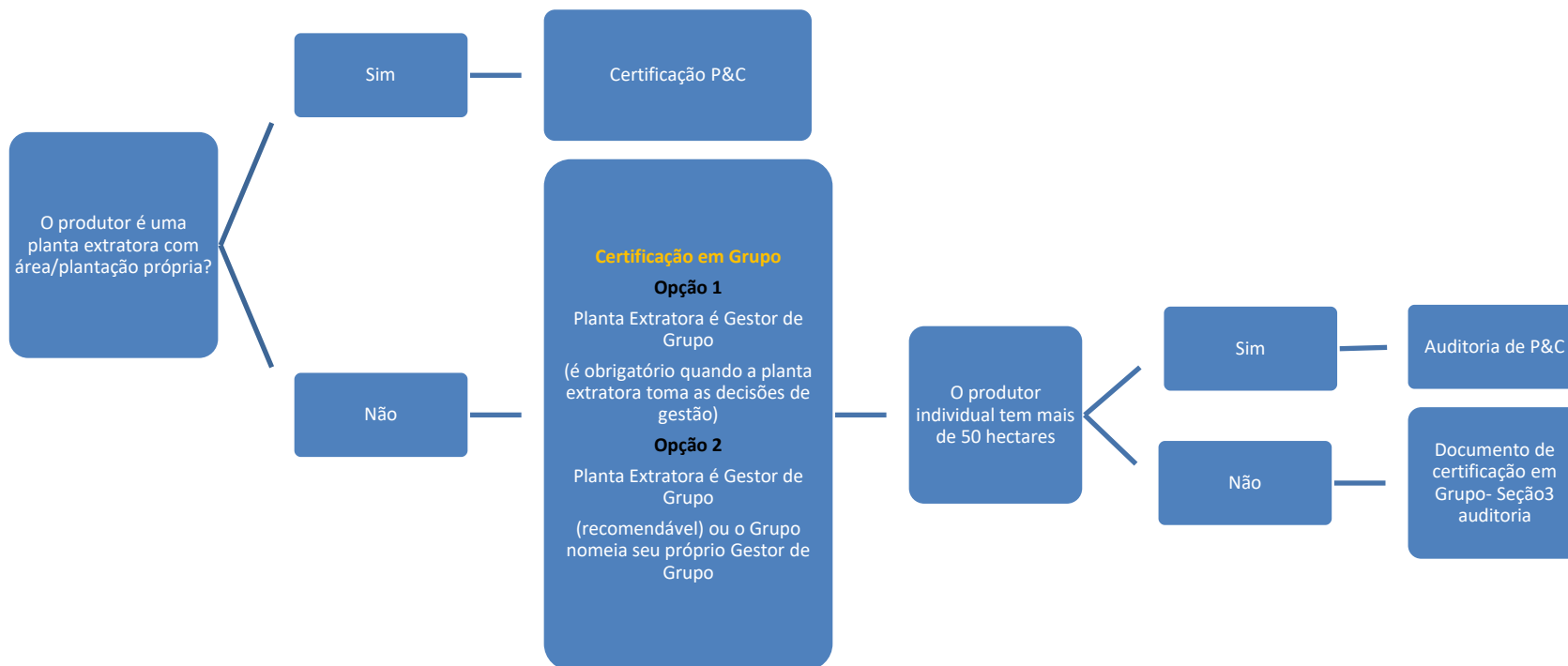


Tabela 1- Exemplos de cenários de certificação para pequenos produtores e produtores integrados, com diferentes graus de envolvimento da planta extratora

	<i>Os produtores têm capacidade e recursos para a certificação</i>	<i>Os produtores não têm capacidade e recursos para a certificação</i>	<i>Os produtores não estão envolvidos em qualquer assunto operacional</i>
A planta extratora com base de fornecimento tem controle de gestão sobre a área de terra cultivada e pode impor decisões sobre os produtores e suas operações.	Os produtores devem ser certificados de acordo com o certificado de P&C da planta extratora.	Os produtores devem ser certificados de acordo com o certificado de P&C da planta extratora.	Os produtores devem ser certificados de acordo com o certificado de P&C da planta extratora.
Os produtores são proprietários de terras e arrendaram a área para uma empresa que possui uma planta extratora e plantou óleo de palma nas terras dos produtores. Os produtores recebem dividendos com base na produção de suas respectivas parcelas de terra. A planta extratora com base de fornecimento toma decisões em nome dos produtores.	A produção deve ser certificada de acordo com o certificado de P&C da planta extratora.	A produção deve ser certificada de acordo com o certificado de P&C da planta extratora.	A produção deve ser certificada de acordo com o certificado de P&C da planta extratora.
A planta extratora é independente e não tem controle de gestão sobre as decisões dos produtores em suas operações, nem sobre a área plantada; porém contratualmente compra dos produtores	Os produtores devem ser certificados separadamente com certificado de Certificação em Grupo; a planta extratora é certificada separadamente pelo Sistema de Certificação de Cadeia de Suprimento da RSPO.	Os produtores devem ser certificados separadamente com certificado de Certificação em Grupo, tendo a planta extratora como Gestor de Grupo, e a planta extratora é certificada separadamente pelo Sistema de Certificação de Cadeia de Suprimento da RSPO, OU A planta extratora e os produtores são certificados em conjunto, como planta extratora com base de fornecimento, pelos Princípios e Critérios da RSPO, utilizando a respectiva Interpretação Nacional, onde esta existe, ou, na ausência desta, pela Interpretação Local.	NA
Os produtores não têm quaisquer obrigações contratuais com qualquer	Os produtores devem ser certificados separadamente com certificado de Certificação em Grupo.	Os produtores devem ser certificados separadamente com certificado de Certificação em Grupo.	NA

<p>planta extratora, e operam por conta própria.</p>			
<p>Os produtores possuem uma planta extratora, mas não há nenhuma obrigação contratual de venda dos produtores para a planta extratora. Os produtores podem ou não vender para a planta extratora. A planta extratora não tem controle de gestão sobre as decisões dos produtores em suas operações.</p>	<p>Os produtores devem ser certificados separadamente, com certificado de Certificação em Grupo; a planta extratora pode atuar como Gestor de Grupo. A planta extratora será certificada separadamente pela Certificação RSPO de Cadeia de Suprimento, se independente, ou pelos P&C da RSPO se for planta extratora com base de fornecimento (ou seja, se as plantas extratoras tiverem outras propriedades/plantações próprias).</p>	<p>Os produtores devem ser certificados separadamente, com certificado de Certificação em Grupo; a planta extratora pode atuar como Gestor de Grupo. A planta extratora será certificada separadamente pela Certificação RSPO de Cadeia de Suprimento, se independente, ou pelos P&C da RSPO se for planta extratora com base de fornecimento (ou seja, se as plantas extratoras tiverem outras propriedades/plantações próprias).</p>	<p>NA</p>
<p>Os produtores possuem uma planta extratora, e há uma proporção clara de CFF que é vendida para a planta extratora. A gestão da planta extratora e os produtores podem ser separados, embora de mesma posse.</p>	<p>Os produtores podem ser certificados <u>tanto</u> separadamente com certificado de Certificação em Grupo, onde a planta extratora pode atuar como Gestor de Grupo, e a planta extratora será certificada separadamente pela Certificação de Cadeia de Suprimentos da RSPO, se independente, ou pelos P&C da RSPO se for planta extratora com base de fornecimento (ou seja, se as plantas extratoras tiverem outras propriedades/plantações próprias) <u>OU</u> A planta extratora e os produtores são certificados em conjunto, como planta extratora com base de fornecimento, pelos Princípios e Critérios da RSPO, utilizando a respectiva Interpretação Nacional, onde esta existe, ou, na ausência desta, pela Interpretação Local.</p>	<p>Os produtores podem ser certificados <u>tanto</u> separadamente com certificado de Certificação em Grupo, onde a planta extratora pode atuar como Gestor de Grupo, e a planta extratora será certificada separadamente pela Certificação de Cadeia de Suprimentos da RSPO, se independente, ou pelos P&C da RSPO se for planta extratora com base de fornecimento (ou seja, se as plantas extratoras tiverem outras propriedades/plantações próprias) <u>OU</u> A planta extratora e os produtores são certificados em conjunto, como planta extratora com base de fornecimento, pelos Princípios e Critérios da RSPO, utilizando a respectiva Interpretação Nacional para pequenos produtores, onde esta existe, ou, na ausência desta, pela Interpretação Local.</p>	<p>NA</p>

Categoria	Perguntas	Respostas
	<p>4. O que seriam razões válidas para a planta extratora não assumir o papel de Gestor de Grupo?</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Isolamento geográfico e de comunicação dos produtores com a planta extratora; • Os produtores não têm nenhuma obrigação contratual com a planta extratora; • A planta extratora não tem poder de decisão sobre as atividades dos produtores; • Os produtores não querem a planta extratora como Gestora de Grupo e têm recursos e capacidade suficientes para indicar uma alternativa.
	<p>5. Este documento permite produtores de médio ou grande porte sem planta extratora (os não pequenos produtores) serem certificados?</p>	<p>Sim. O documento visa facilitar o processo de certificação RSPO para todos os produtores de CFF que não sejam uma planta extratora com base de fornecimento. Para todos os produtores com porte acima de 50 ha, isso significa que o mecanismo de certificação em grupo, conforme descrito nas seções 1 e 2 do documento, pode ser usado. No entanto, esses produtores precisarão implementar integralmente os requisitos de P&C, exceto exigências da planta extratora individualmente.</p> <p>Observação: A RSPO está conduzindo um estudo sobre as implicações disto em produtores de médio porte, que será levado em consideração durante a revisão deste documento.</p>
	<p>6. Os pequenos produtores associados e produtores integrados podem usar Certificação em Grupo?</p>	<p>Sim. O documento visa facilitar o processo de certificação RSPO para todos os produtores de CFF que não sejam uma planta extratora com base de fornecimento.</p> <p>Embora isto incorra em custos adicionais associados à detenção de 2 certificados, esta seria a opção adequada para cenários em que os pequenos produtores associados ou pequenos produtores integrados estão operando sem controle impositivo de gestão de uma planta extratora com base de fornecimento (ver Tabela 1 acima).</p>

		<p>Observação importante: A regra da certificação de 3 anos ainda se aplica para todas as plantas extratoras com base de fornecimento e seus pequenos produtores associados e integrados, ou seja, a planta extratora é obrigada a certificar os seus pequenos produtores associados e integrados dentro de 3 anos após obtenção de seu próprio certificado (Sistemas de Certificação RSPO 4.2.3).</p>
	<p>7. Quem não pode usar Certificação em Grupo como um mecanismo de certificação RSPO?</p>	<p>Uma planta extratora com base de fornecimento da qual as propriedades/ plantações são geridas e pertencem à planta extratora de OPB. Eles terão que seguir a rota normal de certificação P&C RSPO.</p>
	<p>8. Uma cooperativa com sua própria planta extratora pode usar Certificação em Grupo?</p>	<p>Sim. A planta extratora será obrigada a implementar os requisitos aplicáveis às plantas extratoras, conforme estabelecido nos P&C RSPO e padrão RSPO para Cadeia de Suprimento. Os produtores cooperados podem ser incluídos no certificado de P&C da planta extratora ou, se a planta extratora não tem influência sobre a gestão dos produtores, eles podem usar o mecanismo de certificação em grupo (ver Tabela 1 acima).</p> <p>Enquanto isso incorreria em custos adicionais associados à detenção de 2 certificados, seria a opção adequada para cenários em que nem todos os membros da cooperativa vendem seus CFF para a planta extratora da cooperativa devido a melhores conexões de transporte para outras plantas extratoras ou onde os membros individuais mantenham o controle total de gestão das suas plantações, efetivamente operando como produtores independentes.</p>
	<p>9. A Certificação em Grupo pode ser usada por produtores que detêm ações de</p>	<p>Sim. Os produtores podem optar por serem certificados usando o mecanismo de Certificação em Grupo.</p> <p>Esta seria a opção adequada para situações em que o produtor entrega seus CFF para uma planta extratora diferente da que ele/ela detém ações, muitas vezes devido à proximidade geográfica. Nesses cenários a planta extratora normalmente não tem controle</p>

	uma planta extratora?	na gestão da plantação do produtor. Ambos, planta extratora e acionistas são operações independentes de fato (ver Tabela 1 acima).
Tamanho do grupo	10. Qual é o menor tamanho possível do grupo para Certificação em Grupo?	Um. Um produtor independente pode optar por usar o mecanismo de certificação em grupo, colocando-se efetivamente ele/ela mesma como gestor de grupo de um grupo de 1.
	11. Qual é o maior tamanho possível do grupo para Certificação em Grupo?	Não há limite máximo para o tamanho do grupo. Entretanto devem ser dadas considerações a uma gestão eficaz, ou seja, o que constituiria um tamanho administrável para um grupo considerando a dispersão geográfica ou a facilidade de acesso de membros individuais e outros fatores, tais como os níveis de desenvolvimento de capacidades necessários a serem conduzidos. Dependendo desses fatores uma estrutura de gestão adequada precisará ser desenvolvida e/ou os produtores podem optar por estabelecer mais de um grupo.
	12. Um grupo pode ser formado por produtores de diferentes tamanhos e tipos?	<p>Sim. Os requisitos de Certificação em Grupo permitem que qualquer produtor independente, não importando o tamanho de sua operação e seu nível de associação com uma planta extratora possa se juntar a um grupo. Isto significa que um grupo pode conter, por exemplo, pequenos produtores independentes, pequenos produtores associados e produtores integrados que detêm total controle de gestão de suas próprias operações e outros produtores independentes que têm suas áreas variando de menos de 1 ha a milhares de hectares em plantações individuais. Dependendo desses fatores, uma estrutura de gestão adequada precisará ser desenvolvida e um programa de desenvolvimento de capacidades adaptado para os produtores individuais.</p> <p>É importante notar que, na prática, é mais provável que os grupos serão constituídos por tipos semelhantes de membros, uma vez que de uma perspectiva sistemática, isso é muito mais fácil de gerenciar.</p>

		<p><u>Aqui uma nota para auditores:</u> membros individuais com mais de 50 ha serão solicitados a aplicar eles mesmos, integralmente, os requisitos de P&C, enquanto os membros com menos de 50 ha irão obter a conformidade dos requisitos de P&C através de um forte apoio do Gestor de Grupo, ou seja, através de uma combinação de implementação dos requisitos para produtores individuais com menos de 50 ha e os requisitos do Gestor de Grupo. Na prática, isso significa que os auditores precisarão auditar a conformidade de P&C entre os membros individuais com mais de 50 ha cada e de membros individuais com menos de 50 ha cada.</p> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p>! Os cálculos das amostras serão aplicados a ambos os subgrupos separadamente, por meio do qual o auditor seleciona uma amostra dos produtores com mais de 50 ha de tamanho individual e uma amostra dos produtores com menos de 50 ha de tamanho individual.</p> </div>
	<p>13. Como você define 'pequenos' e 'grandes' grupos?</p>	<p>Grupos pequenos são aqueles com uma área total de produção de menos de 500 ha. Grupos grandes são aqueles com uma área total de produção de 500 ha ou mais.</p>
	<p>14. Grupos contendo produtores que não são os pequenos produtores independentes, poderiam qualificar-se para negociar certificados Independentes de SH (Pequenos Produtores) via plataforma de crédito?</p>	<p>Não. Apenas os grupos compostos inteiramente de pequenos produtores independentes são qualificados para negociar Certificados ISH (Pequenos Produtores Independentes). A RSPO irá desenvolver orientações para isto conforme a nova plataforma TI de negociação.</p>

	<p>15. Qual é o significado de "adequado à escala"?</p>	<p>É uma maneira de diferenciar o que será exigido como prova de conformidade de um pequeno produtor e de um estabelecimento rural com operação de larga escala, bem como considerar a situação geral do grupo (por exemplo, se os membros são alfabetizados; se o grupo tem acesso a sistemas de TI / tecnologias de SIG)</p> <p>Isso cria a oportunidade para garantir que a prova de conformidade seja compatível com a escala da operação.</p> <p>Os auditores devem utilizar as definições do padrão da RSPO como orientação para isso: Pequenos produtores são os que: <50 ha Médios produtores são aqueles que: > 50 ha <500 ha Grandes produtores são aqueles que: > 500 ha</p> <p>Isso irá requerer julgamento inteligente por parte do auditor para fornecer evidência da escala da operação, tendo ambos em mente, o tamanho e as realidades do grupo.</p> <p>Isto será incluído no treinamento auditor.</p>
<p>Conformidade</p>	<p>16. Como um Gestor de Grupo poderia assegurar a conformidade dos membros do grupo com as exigências da RSPO?</p>	<p>Um programa de desenvolvimento de capacidades precisará ser desenvolvido e implementado cobrindo todos os membros do grupo e abordando todas as questões relevantes nos requisitos da RSPO.</p> <p>Além disso, um gestor de grupo normalmente irá desenvolver formulários para todos os requisitos que exijam coleta de dados, para facilitar o monitoramento da implementação.</p> <p>Finalmente, no entanto, será o Sistema de Controle Interno com o seu ciclo de auditoria interna que resultará na implementação bem-sucedida de todos os requisitos da RSPO. Este é avaliado como parte dos requisitos de Certificação em Grupo na Seção 2, elemento 3 do documento.</p> <p>Caso o auditor interno identifique não-conformidades nas propriedades de membros individuais, o Gestor de Grupo irá monitorar a implementação das ações corretivas correspondentes.</p>

	<p>17. Como os produtores com áreas de cultivo de mais de 50 ha demonstram conformidade com os requisitos de Certificação em Grupo?</p>	<p>Eles seguem os requisitos aplicáveis às plantações como estabelecido na IN (Interpretação Nacional) dos P&C da RSPO (ou seja, todos os requisitos, exceto requisitos específicos para plantas extratoras). Na ausência de uma IN (Interpretação Nacional), os produtores com áreas de cultivo de mais de 50 ha precisam implementar os requisitos como detalhado s P&C da RSPO (menos os requisitos específicos para plantas extratoras).</p> <p>Além disso, eles devem fornecer todas as informações relevantes solicitadas para o seu Gestor de Grupo.</p> <p>Nota: A RSPO está conduzindo um estudo sobre as implicações disso para os produtores de médio porte, que serão tomados em consideração durante a revisão deste documento.</p>
	<p>17.1 "Seguir os P&C da RSPO" significa que os produtores com plantações de mais de 50 ha de tamanho têm que fazer avaliações individuais (EIA, EIS, AVC) para suas plantações?</p>	<p>Para fins de certificação, todas as plantações que fazem parte do grupo de certificação devem ter uma avaliação dos impactos sociais (Critério 6.1) e ambientais (Critério 5.1), bem como os Altos Valores de Conversação (Critério 5.2). A RSPO incentiva que esta avaliação possa ser conduzida em conjunto como um grupo, ou seja, incluindo todos os produtores que compõem o grupo.</p> <p>No entanto, às vezes pode ser mais conveniente realizar a avaliação agrupando os membros de acordo com o seu tamanho ou geografia, que é também uma alternativa válida.</p> <p>Sempre que um grupo é composto por membros com tamanhos de plantação variáveis (ou seja, aqueles com até 50 ha e aqueles acima de 50 ha), uma avaliação conjunta terá que seguir todas as exigências dos P&C.</p> <p>Por favor, note que a "Orientação para Pequenos Produtores Independentes sobre Gestão de Altos Valores de Conservação em Plantação Estabelecida (Critério 5.2) - Orientação para Gestores de Grupo (Versão 2.4, 09-Dez-2015)" se aplica apenas para os produtores</p>

		<p>com até 50 ha de plantação individual e só deve ser seguido por grupos/ou subgrupos apenas com membros de até 50 ha de plantação individual.</p> <p>Por favor, note as estipulações para as avaliações de EIAS e AVC pelo P7 e, para quaisquer novas plantações a partir de 01 de janeiro de 2010, as exigências do Procedimento para Novas Plantações.</p>
	<p>17.2 "Seguir os P&C RSPO " significa que os produtores com mais de 50 ha de plantação têm que manter seus próprios registros?</p>	<p>Não. O gestor de grupo, que é responsável pela implementação de um sistema de controle interno, será responsável por manter todos os registros de forma centralizada.</p>
	<p>18. Como auditores avaliam a conformidade com o documento de Certificação em Grupo?</p>	<p>Os auditores irão avaliar os requisitos de sistema para Certificação em Grupo, conforme descrito na seção 2 dos "Requisitos e Orientações RSPO para Sistema de Gestão e de Certificação em Grupo para Produção de CFF", auxiliado por orientação de auditor incluídos abaixo dos requisitos.</p> <p>Além disso, eles irão avaliar a conformidade do gestor de grupo com todos os requisitos estabelecidos na coluna intitulada "requisitos para gestores de grupo" na seção 3 dos "Requisitos e Orientações RSPO para Sistema de Gestão e de Certificação em Grupo para Produção de CFF", auxiliado pela coluna com orientação específica para auditor incluída na mesma tabela.</p> <p>Os auditores, irão então auditar uma amostra dos membros do grupo, seguindo os requisitos de amostragem conforme estabelecido no E3.1.2 dos "Requisitos e Orientações RSPO para Sistema de Gestão e de Certificação em Grupo para Produção de CFF - março de 2016" [Nota: Os requisitos relativos à Certificação em Grupo serão incluídos no documento revisado dos Sistemas de Certificação RSPO].</p> <p>Para membros do grupo abaixo de 50 ha - requisitos na Seção 3.</p>

		Para membros do grupo acima de 50 ha - requisitos nos P&C 2013, de IN (Interpretação Nacional).
Planta extratora	19. Uma planta extratora pode se tornar um Gestor de Grupo?	Sim.
	20. Uma planta extratora pode apoiar produtores independentes na busca de Certificação em Grupo?	Sim. As plantas extratoras são encorajadas a fornecer apoio, particularmente em matéria de desenvolvimento de capacidades aos produtores independentes que buscam a certificação de grupo e podem até considerar a possibilidade de se tornarem o Gestores do Grupo.
	21. Uma planta extratora pode usar os requisitos de Certificação em Grupo e orientação para ajudar a certificar seus pequenos produtores e produtores integrados associados?	Este seria o caminho apropriado de certificação para cenários onde a planta extratora não tem nenhuma influência sobre a tomada de decisões ao nível de produtor (ver Tabela 1 acima). Todavia, a regra da certificação de 3 anos ainda se aplica para todas as plantas extratoras com base de fornecimento, ou seja, planta extratora é obrigada a certificar os seus pequenos produtores associados e integrados dentro de 3 anos após obtenção de seu próprio certificado (Sistemas de Certificação RSPO 4.2.3).
Interpretações Nacionais	22. Qual é a ligação operacional entre uma IN e o	A IN dos Princípios e Critérios da RSPO fornece mais informações sobre as leis e regulamentos nacionais e, portanto, serve como ponto de referência essencial para a

	<p>documento de Certificação em Grupo?</p>	<p>implementação da seção 3 do documento `Requisitos e Orientações RSPO para Sistema de Gestão e de Certificação em Grupo para Produção de CFF - março de 2016`.</p> <p>Além disso, as INs fornecem definições de pequenos produtores (por exemplo, características e tamanho da plantação) e tipos de ligações de pequenos produtores com plantas extratoras (por exemplo, associado versus independente). Essas definições aplicam-se a todos os pequenos produtores que buscam a certificação em grupo e são de particular importância no que diz respeito ao requisito estabelecido nos Sistemas de Certificação RSPO na seção 4.2.3, onde as plantas extratoras são responsáveis por certificar os seus pequenos produtores associados dentro de 3 anos da obtenção de seu próprio certificado.</p>
	<p>23. Qual é a ligação operacional entre uma IL e o documento de Certificação em Grupo?</p>	<p>Uma IL permite a certificação de uma planta extratora na ausência de uma IN existente pelo Anexo 1 do Sistemas de Certificação RSPO.</p> <p>Se a planta extratora possuir pequenos produtores associados ou integrados, a regra da certificação de 3 anos ainda se aplica, ou seja, a planta extratora é obrigada a certificar seus pequenos produtores associados e integrados dentro de 3 anos após obtenção de seu próprio certificado (Sistemas de Certificação RSPO 4.2.3). Por favor, verifique a tabela 1 acima para determinar se a Certificação em Grupo (chamada de 'Opção 2' na seção 1.3 do documento de Certificação em Grupo) ou a certificação 'tradicional' pelo certificado P&C de uma planta extratora (lá chamada de 'Opção 1') seria o caminho mais apropriado para certificação de pequenos produtores associados e integrados.</p> <p>Em ambos os casos, a análise das leis nacionais e regulamentos aplicáveis na IL é também um ponto de referência essencial para a certificação em grupo.</p>
	<p>24. Uma IN pode simplesmente adotar o documento de Certificação em Grupo em sua totalidade como modelo para</p>	<p>Isso se refere ao ponto 2.3 do Anexo 1A do Sistema de Certificação RSPO, pelo qual as INs de SPC (países de pequena produção) são convidadas a adotar "as orientações aplicáveis para pequenos produtores". Uma IN pode adotar o documento de Certificação em Grupo em sua totalidade como modelo para certificação de pequenos produtores e outros produtores independentes. No entanto, qualquer orientação adicional, bem como o contexto legal nacional conforme estabelecido na IN dos P&C RSPO são considerados</p>

	certificação de pequenos produtores e outros produtores independentes?	críticos também para a conformidade com os Requisitos de Certificação em Grupo da RSPO.
	25. Uma IN continua sendo necessária para desenvolver orientações específicas de pequenos produtores nacionalmente?	Sim, a menos que seja acordado pelo grupo de trabalho da IN que se adote integralmente a Seção 3 do documento genérico.
	26. A IN ainda define diferentes tipos de pequenos produtores (associados / independentes)?	Sim. Essas definições aplicam-se a todos os pequenos produtores que buscam a certificação em grupo e são de particular importância no que diz respeito ao requisito estabelecido nos Sistemas de Certificação RSPO na seção 4.2.3 no qual as plantas extratoras são responsáveis por certificar seus pequenos produtores associados dentro de 3 anos da obtenção de seu próprio certificado, enquanto a certificação de pequenos produtores independentes não cai em nenhuma destas restrições de tempo.